

Apresentação

Como anunciado no editorial da revista *OuvirOUver* v. 6, n. 2, diante da riqueza de contribuições que discutem as muitas questões e aspectos envolvidos nas *Artes Contemporâneas 2* esse número traz à comunidade acadêmica outras abordagens do fenômeno artístico contemporâneo.

Apresentamos um interessante artigo de Sandro Canavezzi, “Permeabilidades entre homem e máquina digital”, acerca das questões atuais de enfrentamento entre o homem / artista e a máquina / meio e suporte artístico, a partir da noção de “transdução” de Gilbert Simondon e Bernard Stiegler. Relata uma experimentação com uma instalação interativa, pioneira e exemplar, estimulando as relações entre a teoria e a prática dos processos criativos contemporâneos.

Questões em torno da contemporaneidade são expressas e analisadas nos estudos de Marcelo Batista Gomes, que investiga o jogo clownesco na cena teatral e de Mônica Toledo Silva, que comenta e analisa as obras *O filho* (2002) e *A criança* (2005) dos irmãos Dardenne, redimensionando conceitos de representação, tragédia e ficção na dramaturgia audiovisual. Com “Augusto Boal: teatro para a transformação”, Irene Leonore Goldschmidt discute a prática teatral ancorada nos pressupostos da *A Estética do Oprimido*. A pesquisadora mexicana Ileana Diéguez discute as relações entre arte contemporânea e memória, a hiperbolização do horror permeia os espaços e contamina os imaginários na produção latino americana em “Expuestos: experiencia y vestigios del cuerpo roto”.

Dois artigos tratam do contexto da música eletroacústica no que se refere a aspectos relacionados à composição, a escuta e a improvisação. Edson Zamprinha, em seu artigo “Da escuta do objeto sonoro à composição musical? Um estudo sobre a irreversibilidade da escuta em composição”, discute as relações entre *solfejo dos objetos sonoros* e a composição, concluindo que o *solfejo* não pode ser utilizado como um método composicional. Considera que o percurso da escuta e da composição seguem caminhos independentes, mas que se complementam. No segundo artigo, “O papel da improvisação em quatro obras para percussão e meios eletrônicos em tempo real”, Daniel L. Barreiro, Cesar A. Traldi, Celso L. A. Cintra, Carlos R. F. de Menezes Júnior abordam quatro obras musicais compostas por eles: *Natural Tech*; *Granada*, *Altar ou A Resposta dos Deuses*, *Iluminura*, respectivamente. São obras compostas para percussionista e meios eletrônicos em tempo real que apresentam diferentes graus de abertura à improvisação, que está fundamentada em um processo global de transformação sonora. O fenômeno eletroacústico é gerado em tempo real a partir do material instrumental captado durante a performance e busca delinear esse processo global de transformação.

Cinco outros artigos compõem esse número da Revista *OuvirOUver*. “Contribuições de Pierre Bourdieu para o ensino contemporâneo de arte”, de Carlos Weiner Mariano de Souza, aborda o problema da educação estética de camadas sociais

populares e a dificuldade de sua aplicação, tomando como exemplo uma comunidade do Paraná. “Mito de Artista – Franklin Joaquim Cascaes”, de Aline Carmes Krüger lança um olhar sobre a mitificação do artista a partir da proposta de Gilbert Durand, com o estudo de um significativo artista de Santa Catarina. Completa essa seção o artigo de Beatriz Macedo Oliveira que discute a inclusão de disciplinas voltadas para escuta, criação e prática da música contemporânea no Curso Técnico do Conservatório Estadual de Música “Cora Pavan Capparelli”, de Uberlândia (MG).

Na seção dedicada às entrevistas Rafael Hirochi Fuchigami entrevista alguns “tocadores” de Shakuhachi, abordando “estilos” de tocar o instrumento, bem como sua trajetória no Brasil

Por último, na seção autorias, foram publicadas duas das seis peças para piano de Dimitri Cervo da Série “Temas para Filme”, compostas entre 2005 e 2008.

Lilia Neves Gonçalves (Editora responsável)
Marco Antônio Pasqualini de Andrade
Narciso Telles
Os editores